

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO À PUÉRPERAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA¹

Natália Weber Weber²; Cláudia Zamberlan³

RESUMO

Objetivo: analisar na literatura científica de que modo a humanização do cuidado da equipe de enfermagem potencializa a criação de vínculo com mulheres na consulta puerperal. **Método:** revisão integrativa da literatura. **Resultados:** as evidências abordam a importância da assistência humanizada, qualificada e responsável, a partir da criação do vínculo, para ser promovido um atendimento integral e equânime à mulher. **Discussão:** o vínculo usuária-profissional pode ser considerado o elo entre a gestante/puérpera para a continuidade do acompanhamento nas instituições de saúde e na Rede de Atenção. **Conclusão:** essa revisão identificou por meio da compilação dos principais artigos, a importância da humanização do atendimento a puérperas, durante as consultas pela equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Puerpério; Enfermagem; Cuidado.

ABSTRACT

Objective: to analyze in the scientific literature how the humanization of the nursing team's care enhances the creation of bonds with women in the puerperal consultation. **Method:** integrative review. **Results:** the evidence addresses the importance of humanized, qualified and responsible care, starting from the creation of the bond, to promote comprehensive and equitable care for women. **Discussion:** the user-professional bond can be considered the link between the pregnant/postpartum woman for the continuity of follow-up in health institutions and in the Care Network. **Conclusion:** this review identified, through the compilation of the main articles, the importance of humanizing care for puerperal women during consultations by the nursing team.

Keywords: Puerperium; Nursing; Care.

1. INTRODUÇÃO

Para o ano de 2030, um dos objetivos a serem concretizados segundo a Agenda de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, é a de saúde e bem-estar. Isso implica em

¹ Trabalho designado como atividade de Ensino na disciplina de Prática Baseada em Evidência do Curso de Enfermagem da Universidade Franciscana.

² Estudante do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: weber.natalia@ufn.edu.br

³ Orientador. Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: claudiaz@ufn.edu.br



Políticas Públicas que visem um atendimento integral, qualificado e que contemple a população de forma equânime. A partir disso, haverá impacto nos processos de promoção da saúde e prevenção de novos agravos, com o objetivo de qualificar o atendimento oferecido.

No ano de 2011 foi estabelecida a Rede Cegonha, programa que institui uma rede de cuidados integrais à saúde do binômio mãe-filho, desde o período pré-concepcional, gravídico-puerperal, até os 2 anos de idade da criança. Com isso, há a implementação de um atendimento humanizado, qualificado, resolutivo e que garanta o acesso desse público nos serviços de saúde (BRASIL, 2011).

Durante a fase puerperal, período compreendido entre o parto e os quarenta e dois dias posteriores, os aspectos biopsicossociais das mulheres sofrem alterações para que ela retorne ao estado anterior a gravidez. Nessa fase, o acompanhamento profissional a puérpera e ao recém-nascido (RN) é essencial para que haja um cuidado voltado as demandas de ambos, potencializando a autoconfiança da mulher nos cuidados pós-parto e minimizando possíveis complicações (GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO, 2020).

Concomitante, na gravídico-puerperal é importante o acompanhamento da mulher e sua família por uma equipe multiprofissional da saúde. Para tanto, o enfermeiro possui função essencial na criação de vínculo e no aumento da qualidade de vida por meio da educação em saúde, embasado em evidências científicas, para que assim, seja garantido um acompanhamento longitudinal, qualificado e que potencialize a autonomia da mulher durante esse processo (SOUZA *et al.*, 2021).

2. OBJETIVO

Analisar na literatura científica de que modo a humanização do cuidado da equipe de enfermagem potencializa a criação de vínculo com mulheres na consulta puerperal.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual possui a finalidade de contemplar e sintetizar os conhecimentos que já foram produzidos acerca de uma temática. Este método, possibilita a tomada de decisão na prática clínica, com base nas melhores evidências



científicas disponíveis, para que ocorram intervenções pautadas na efetividade e cientificidade, na promoção de um cuidado singular, com redução da probabilidade de intercorrências (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa contempla seis etapas distintas mas interdependentes, quais sejam: Identificação do problema e a definição da questão pesquisa; Busca pela temática na literatura científica; Definição de categorias do estudo, definindo assuntos centrais para cada categoria; Avaliação dos estudos incluídos na revisão, seleção dos critérios de inclusão e exclusão e análise crítica dos estudos selecionados; Interpretação dos resultados; Síntese do conhecimento/apresentação do artigo na estrutura de revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para tanto, essa revisão apresenta a seguinte questão pesquisa: De que modo a humanização do atendimento da equipe de enfermagem potencializa a criação de vínculo com mulheres na consulta puerperal? Para tal, foi utilizado a estratégia PICO, onde P refere-se a paciente ou problema da pesquisa (Mulheres puérperas); I concerne à intervenção (humanização do atendimento da equipe de enfermagem) e Co está relacionado ao contexto (consulta puerperal).

A pesquisa teve início com a consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), definindo-se três descritores e um termo alternativo (puerpério). Assim, delineou-se como estratégias de busca: “Período Pós-Parto” AND “Equipe de Enfermagem”; Puerpério AND “Humanização da Assistência”; “Período Pós-Parto” AND “Humanização da Assistência”. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e novembro de 2022, no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pelas seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

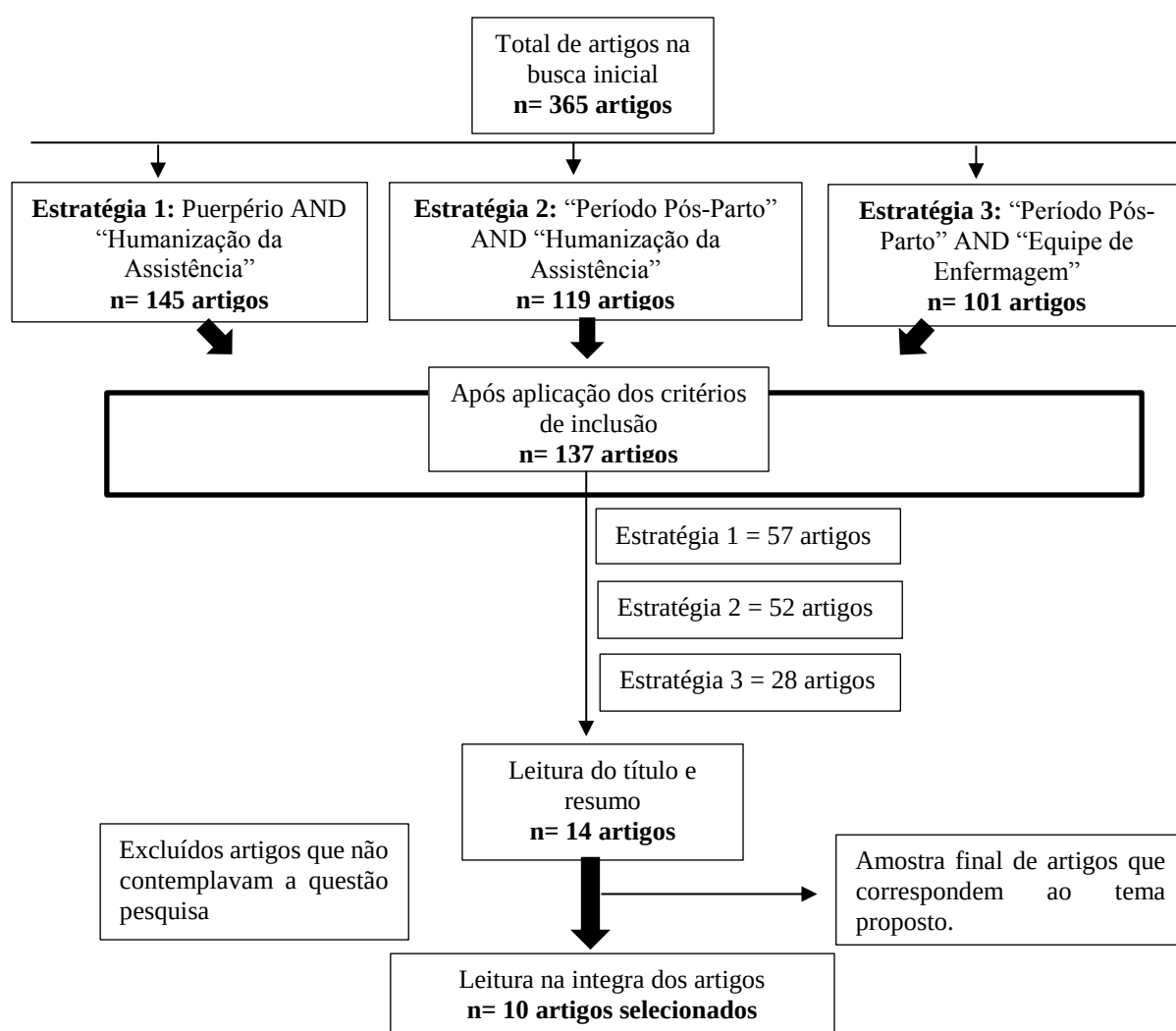
Estabeleceram-se como critérios de inclusão: os textos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, com tipo de documento definido como artigo, em um recorte temporal de 2016 a 2021, por serem os mais atuais referentes ao tema. Ademais, foram selecionados artigos que o fizessem referência a temática da importância da vinculação e da humanização do atendimento pela equipe de enfermagem durante a consulta puerperal.

A partir da pesquisa nas bases de dados, selecionou-se um total de 365 artigos. Após análise inicial por meio da aplicação dos critérios de inclusão, selecionaram-se 137 artigos. Na

segunda etapa, ocorreu a análise dos títulos e resumos, elencando artigos que fizessem alusão a temática proposta, com seleção de 14 artigos. A partir disso, realizou-se uma leitura criteriosa dos artigos na íntegra, totalizando 10 artigos para a presente revisão conforme figura 1.

De modo a otimizar as informações dos artigos, houve a compilação dos dados selecionados em um quadro sinóptico, com título, ano da publicação, tipo de pesquisa e assunto principal encontrado demonstrado no quadro 1.

FIGURA 1 - Artigos selecionados para revisão integrativa, 2022.



4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 10 artigos com base nos critérios de elegibilidade. Destaca-se que as evidências abordam a importância da assistência humanizada, qualificada e responsável, a partir da criação do vínculo, propiciando um atendimento integral e equânime à mulher. Com isso, estimula-se um pré-natal, trabalho de parto (TP), parto e puerpério tranquilo e harmônico, visando o empoderamento e atendimento integral ao binômio mãe-filho.

No entanto, a falta de humanização do atendimento pode ser um potencializador de sentimento negativos sobre a mulher, no momento em que ela deveria ser a protagonista de todo o ciclo, possuindo voz ativa na tomada de decisão sobre o que deseja ou não. A falta de um cuidado acolhedor, humano e singular por parte dos profissionais, deixando-as, muitas vezes, expostas a procedimentos desconhecidos e desnecessários, sem auxílio ou explicações. A síntese dos artigos está exposta no quadro sinóptico 1.

Tabela 1 - Quadro sinóptico contendo as principais informações dos artigos selecionados

TÍTULO	AUTOR/ANO / TIPO DE PESQUISA	RESULTADOS
1-Análise de práticas na assistência ao parto e pós-parto hospitalar	MOURA, <i>et al.</i> /2020 / Estudo de corte transversal	→ Importância de a equipe de enfermagem obstétrica acompanhar o trabalho de parto, evitando a realização de práticas desaconselhadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).
2-Práticas obstétricas hospitalares e suas repercussões no bem-estar materno	ALVARES, <i>et al.</i> / 2020 / Abordagem quantitativa e delineamento transversal.	→ Mais de 80% das puérperas relataram receber alívio da dor por medidas não farmacológicas. → A presença da enfermagem obstétrica auxilia na diminuição de práticas intervencionistas desproporcionais, favorece a humanização, criação do vínculo e confiança durante o ciclo gravídico-puerperal, potencializando o protagonismo feminino.
3-A Atuação de Enfermeiros em Emergência no Período Puerperal	CAETANO, <i>et al.</i> / 2020 / Estudo qualitativo do tipo exploratório	→ Organização da equipe → criação do vínculo entre os profissionais. → Pela opinião da maioria dos profissionais, o enfermeiro é o líder e, conseqüentemente, detentor das tomadas de decisões imediatas.

4-A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: Representações sociais de puérperas	DODOU <i>et al.</i> / 2017 / Estudo Qualitativo e descritivo	→ Orientações direcionadas a amamentação e a alimentação com foco a saúde e desenvolvimento do Recém-Nascido (RN). → Cuidados de saúde e higiene voltados ao RN
5-Atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: perspectivas sobre o papel profissional	JÚNIOR, <i>et al.</i> / 2019 / Estudo qualitativo, exploratório descritivo	→ Informações limitadas ao RN → Amamentação exclusiva, fissuras e ingurgitamento.
6-Humanização do cuidado em um programa de residência enfermagem obstétrica: possibilidades e desafios	GIANTÁGLIA, <i>et al.</i> /2020 / Pesquisa qualitativa, descritivo, exploratório	→ A enfermagem obstétrica é essencial na humanização do TP, evitando procedimentos e condutas desnecessárias, podendo gerar efeitos negativos posteriormente. → Os profissionais que compreendiam a importância da autonomia e conhecimentos das residentes em enfermagem, foi possível adquirir experiência e implementar um cuidado qualificado e humanizado.
7-Fatores associados à humanização da assistência em uma maternidade pública	INAGAKI, <i>et al.</i> /2018 / Estudo Quanti-qualitativo, transversal e descritivo	→ Garantia do acompanhante permanecer junto a mulher durante o TP, parto e puerpério, ocasionando maior sentimento de segurança e empoderamento.
8-Parto humanizado sob a ótica de puérperas atendidas em uma maternidade pública	MORAIS; PAZ; BEZERRA/ 2017 / Estudo Qualitativo, descritivo exploratório	→ Relatos de que se as puérperas fossem orientadas de forma efetiva sobre todo o processo gravídico, TP, parto e puerpério, ao passarem por esses momentos, estariam mais seguras e tranquilas. → Rede de Atenção à Saúde possui papel fundamental na garantia de um ciclo gravídico-puerperal com o mínimo de intercorrências possíveis, proporcionando ações de promoção da saúde biopsicossociais materno-infantil.
9-Percepção de parturientes sobre experiência de parto em uma maternidade pública baiana	GAZAR; CORDEIRO; SOUZA/ 2021 / Pesquisa descritiva	→ Uma parcela das participantes sentiu-se satisfeitas com o atendimento prestado pelos profissionais, garantindo que o cuidado fosse realizado de forma humanizada e efetiva. → Adoção de terapia não medicamentosa durante o ciclo gravídico-puerperal, para alívio da dor e envolvimento da parturiente. → Estimulo a autonomia e ao protagonismo da mulher, a partir de esclarecimentos das atividades/condutas/procedimentos a serem realizados, para que ela determine conscientemente sobre o que deseja ou não que seja realizado.

10-Qualidade da assistência ao parto e pós-parto na percepção de usuárias da atenção primária à saúde	SILVA, <i>et al.</i> /2020 / Abordagem quantitativa do tipo exploratória descritiva	→ 90% das puérperas puderam ficar em contato imediato com o RN após o nascimento. VISITA DOMICILIAR: → 1º semana do RN: cerca de 40% → 1º mês de vida do RN: 30% → Não recebeu visita domiciliar: 25% → A visita domiciliar se faz necessária para que haja uma avaliação continuada da saúde da mulher e do RN, evitando possíveis complicações no período puerperal.
---	---	---

Destaca-se que cada ser humano é singular, dotado de características biopsicossociais, espirituais, ambientais e econômicas, o que configura em pessoas e realidades distantes umas das outras. Esse fato, também é vislumbrado durante o ciclo gravídico-puerperal, visto que cada gestação ocorrerá de uma forma, em um determinado ambiente e em condições de saúde distintas. Para isso, haver o acompanhamento multidisciplinar qualificado torna-se o elo para uma evolução dos processos gravídicos com o mínimo de intercorrências possíveis.

Caetano *et al.* (2020), enfatizam que o período puerperal é contemplado por diversas alterações fisiológicas e emocionais do corpo da mulher, possibilitando alguns fatores de risco de complicações pós-nascimento do RN. Com isso, uma equipe qualificada cientificamente e, principalmente, humanizada, se faz necessária para um acolhimento/atendimento integral e singular, conseguindo contemplar a singularidade da puérpera, do recém-nascido e de sua família.

Para que isso ocorra, um dos fatores primordiais é a criação do vínculo com a mulher e sua família, conhecendo as condições de vida, entendimento e situação socioeconômica, para que dessa forma, seja possível desenvolver um plano terapêutico singular. O vínculo usuário-profissional pode ser considerado o elo entre a gestante/puérpera para a continuidade do acompanhamento nas instituições de saúde e na Rede de Atenção.

Silva *et al.* (2020), contempla esse cenário como sendo desenvolvido no ambiente de saúde inicial ao cuidado, a Atenção Primária em Saúde (APS). A APS é considerada a ordenadora de toda a rede de cuidado e, consequentemente, porta aberta de entrada para o atendimento nos serviços de saúde. Dessa forma, a visita domiciliar é essencial para favorecer um cuidado conforme a realidade daquela mulher, minimizando os riscos pré-parto e posteriormente, decorrentes do puerpério e dos cuidados ao RN.



Concomitante, Júnior *et al.* (2019) corroboram com a reflexão da visita domiciliar ser uma ferramenta essencial no processo de cuidado da puérpera e do recém-nascido, visto que a mesma promove o fortalecimento do vínculo com a equipe, bem como, as orientações se tornam fidedignas a realidade visualizada. A enfermagem participa desse processo orientando nas potenciais transformações fisiológicas e psicológicas que a mulher, RN e família irão passar. No cenário do trabalho de parto e parto institucionalizado, possuir uma equipe qualificada, responsável, humanizada e acolhedora é um dos grandes desafios para que a mulher se sinta encorajada e confortável na evolução do parto.

Nesse sentido, a enfermagem obstétrica realiza o acompanhamento do ciclo gravídico-puerperal, com ênfase no trabalho de parto e parto, visto sua contribuição científica e de formação humanizada, visando um bem-estar ao binômio mãe-filho (ALVARES *et al.*, 2020). Entretanto, Gazar, Cordeiro e Souza (2021), relatam que alguns profissionais desvalorizam o momento de parir da mulher, visto que para ela é a consagração de uma trajetória singular, que deveria ser respeitada e auxiliada com complacência total dos profissionais e não realizada com distrações.

Torna-se necessário que a equipe ao orientar as puérperas ou gestantes, incluam-nas na participação ativa do cuidado, de modo a potencializar os conhecimentos já adquiridos e na construção de novos, com embasamento científico e em conformidade com seu contexto biopsicossocial.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão identificou por meio da compilação dos principais artigos, a importância da humanização do atendimento a puérperas, durante as consultas pela equipe de enfermagem. Essa evidência torna-se notória, visto os benefícios no contexto que essa mulher está inserida, pois é por meio do vínculo com a equipe de saúde, que sentimentos de segurança, pertencimento, empoderamento e superação são desenvolvidos.

As limitações encontradas nessa pesquisa foram a não utilização de artigos pagos, impossibilitando esgotar as fontes de pesquisa. Logo, sugere-se que novos estudos continuem sendo realizados, contemplando as demandas das mulheres e sua rede de apoio, assim como, dos profissionais que participam desse processo.



Por fim, é importante cada vez mais haver atividades qualificatórias nos serviços de saúde, adjunto a comunidade, contemplando as fases da gravidez e como isso interfere e modifica a rotina de toda uma família, principalmente a mulher. Não obstante, na graduação dos cursos de saúde, incluir temáticas com esses assuntos se faz necessário para desenvolver profissionais com o senso crítico-reflexivo para o cuidado humanizado.

REFERÊNCIAS

- ALVARES, A. S. *et al.* Práticas obstétricas hospitalares e suas repercussões no bem-estar materno. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, p. 1-9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018039003606>. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reeusp/v54/1980-220X-reeusp-54-e03606.pdf>. Acesso em 21 de nov. de 2022.
- BRASIL.Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011. **Ministério da Saúde**, Brasília-DF, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. Acesso em: 16 de fev. de 2023.
- CAETANO, J. H. *et al.* A Atuação de Enfermeiros em Emergência no Período Puerperal. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 24, n. 1. p. 133-146, 2020. DOI 10.22478/ufrpb.2317-6032.2020v24n1.30300. Disponível em: <https://periodicos.ufrpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/30300-p9/29841>. Acesso em 21 de nov. de 2022.
- DODOU, H, D. *et al.* A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: Representações sociais de puérperas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, p. 1320-1328, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0136>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wC958Snt5NnsGwySPCjhNdF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 21 de nov. de 2022.
- GAZAR, T. N.; CORDEIRO, G. O.; SOUZA, J. M. Percepção de parturientes sobre experiência de parto em uma maternidade pública baiana. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 1, p. 36-53, 2021. DOI: 10.22278/2318-2660.2021.v45.n1.a3480. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3480/2928>. Acesso em 21 de nov. de 2022.
- GIANTÁGLIA, F. N. *et al.* Humanização do cuidado em um programa de residência enfermagem obstétrica: possibilidades e desafios. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, p. 114-128, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22235/ech.v9i2.2043>. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/pdf/ech/v9n2/en_2393-6606-ech-9-02-114.pdf. Acesso em 21 de nov. de 2022.
- GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO. Consulta Puerperal. **Governo Federal Brasileiro - gov.br**, Brasília-DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/consulta-puerperal-1>. Acesso em: 16 de fev. de 2023.
- INAGAKI, A. D. M. *et al.* Fatores associados à humanização da assistência em uma maternidade pública. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 12, n. 7, 2018. DOI:



<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a231395p1879-1886-2018>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231395/2946>. Acesso em 21 de nov. de 2022.

JÚNIOR, A. R. F. *et al.* Atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: Perspectivas sobre o papel profissional. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 43, n. 3. p. 567-580, 2019. DOI: 10.22278/2318-2660.2019.v43.n3.a2826. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2826/2798>. Acesso em 21 de nov. de 2022.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 14 de out. de 2022.

MORAIS, J. M. O.; PAZ, B. S. N.; BEZERRA, S. M. M. Parto humanizado sob a ótica de puérperas atendidas em uma maternidade pública. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, p. 4625-4630, 2017. DOI: 10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201711. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231202/25200>. Acesso em 21 de nov. de 2022.

MOURA, N. A. S. *et al.* Análise de práticas na assistência ao parto e pós-parto hospitalar. **Revista Rene**, 2020. DOI: 10.15253/2175-6783.20202143671. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rene/v21/1517-3852-rene-21-e43671.pdf>. Acesso em 21 de nov. de 2022.

NAÇÕES UNIDAS. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. **Nações Unidas Brasil**, Brasília-DF. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 de fev. De 2023.

SILVA, M. J. S. *et al.* Qualidade da assistência ao parto e pós-parto na percepção de usuárias da atenção primária à saúde. **Revista Ciência Plural**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16292/12524>. Acesso em 21 de nov. de 2022.

SOUZA, L. B. C. *et al.* Percepção das puérperas sobre a assistência humanizada de enfermagem no ciclo gravídico-puerperal: Revisão de literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 36, p. 1-9, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1218>. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1218/1080>. Acesso em: 16 de fev. de 2023.